

PADRÃO TISS

Padrão de Conteúdo e Estrutura

Roteiro

- Guias
- **Demonstrativos**



São modelos formais de representação e descrição documental do padrão TISS, sobre o pagamento dos eventos assistenciais enviados do Prestador para Operadora.



- Os formulários devem ser seguidos integralmente, conforme publicado, não sendo possível alterações de estrutura
 - Alteração de posição
 - Formato ou tamanho de campos
 - Novos campos
- Tamanho do formulário não padronizado. Critério de cada entidade
- Preenchimento dos campos opcionais das guias pode ser negociada entre as operadoras e os prestadores de serviço



- Campos opcionais devem ser impressos mesmo quando n\u00e3o utilizados
- O número das guias, assim como as seqüências, devem ser definidos pela operadora. Emissão, intervalo de números de guia para cada prestador e o tipo da guia deve ser acertado entre as partes
- A intenção da ANS não é obrigar que tudo fique documentado em papel
 - O padrão é eletrônico, mas onde não for possível, o documento em papel terá de atender ao padrão



Guias assistenciais / faturamento

- Guia de Consulta
- Guia de Serviço Profissional / Serviço Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SP/SADT) – solicitação e resumo
- Guia de Solicitação de Internação
- Guia de Resumo de Internação
- Guia de Honorário Individual
- Outras Despesas
- Guia de Odontologia solicitação
- Guia de Odontologia cobrança



Guia de Consulta

- Utilizada exclusivamente na execução de consultas eletivas sem procedimentos associados
- Utilizada somente em consultórios ou clínicas



Guia SP/SADT

- Compreende o processo de solicitação e execução
- A Guia de Serviços Profissionais / Serviço Auxiliar Diagnóstico e Terapia (SP/SADT) deve ser utilizada em remoções, pequenas cirurgias, terapias, exames, atendimento domiciliar, SADT internado ou quimioterapia, radioterapia ou terapia renal substitutiva (TRS)
- Consultas realizadas em ambulatórios
- Consultas referenciadas
- Consultas com procedimentos
- Serviços terceirizados



Guia SP/SADT - solicitação

- Para o médico solicitar, se necessário, qualquer tipo de SADT ou procedimento, material, medicamento, taxa e equipamento, em situações que não impliquem em internação.
- Isto elimina qualquer outro tipo de papel, mesmo os receituários em que os médicos estão acostumados a fazer estas solicitações.
- Para a solicitação de consulta de referência (consulta realizada por indicação de outro profissional, de mesma especialidade ou não, para continuidade de tratamento)
- No caso de autorização de OPM e medicamentos especiais a operadora poderá a seu critério emitir uma nova guia ou algum documento complementar comprovando a autorização



Guia SP/SADT - execução

- Se todo fluxo da operadora for em papel e manual, o prestador enviará no mesmo documento de solicitação os dados da execução para cobrança
- Qualquer tipo de SADT ou procedimento, OPMs e medicamentos especiais executados, não internados, são registrados na guia de SP/SADT. Outras cobranças de material e medicamento de uso comum, taxas e equipamentos devem ser registrados na Guia de Outras Despesas
- Serviços terceirizados do hospital (SADT internado), quando o pagamento não é feito ao hospital, mesmo em regime de internação, deverá utilizar esta guia. Admite-se que mesmo em casos de internações onde o SADT seja cobrado pelo próprio hospital, utilize-se essa guia. Nessa hipótese, o hospital não colocaria esses procedimentos na Guia de Resumo de Internação



Guia Solicitação de Internação

- Formulário padrão a ser utilizado para a solicitação, autorização ou negativa, de internação, em regime hospitalar, hospital-dia ou domiciliar
- O pedido de prorrogação será feito pelos prestadores de serviço de forma devidamente acordada com a operadora e a autorização deverá ser registrada no verso desta guia, até a elaboração da padronização da Guia de Pedido de Prorrogação a ser realizada pelo COPISS.



Guia Resumo de Internação

- Formulário padrão a ser utilizado para a finalização do faturamento da internação, seja ela parcial ou total.
- Todos os serviços médico-hospitalares e honorários pagos diretamente ao hospital devem ser listados neste formulário
- A Guia de Resumo de Internação deverá sempre está ligada a uma solicitação/guia principal através de senha ou número da guia principal



Guia Honorário Individual

- Formulário padrão a ser utilizado para a apresentação do faturamento de honorários profissionais prestados em serviços de internação, caso estes sejam pagos diretamente ao profissional
- Nas internações, no caso de contas desvinculadas
- Esta formulário e ligado a Guia de Solicitação de Internação através do número da senha/número da guia solicitação
- Não depende do faturamento da Guia de Resumo de Internação para ser processada



Guia de Outras Despesas

- Formulário padrão a ser utilizado nos casos de apresentação do faturamento em papel, como instrumento de continuidade e complemento de folhas. não existindo por si só
- É utilizada para discriminação de materiais, medicamentos, aluguéis, gases e taxas diversas, não informados na guia principal
- Esta guia estará sempre ligada a uma guia principal (Guia de SP/SADT ou Guia de Resumo de Internação)



Ligação entre Guias

SP/SADT e Outras Despesas

	_	
Logo das Operadora GUIA DE SERVIÇO PROFISSIONAL / SERVIÇO AUXILIAR DE DIA	G	
1 - Registro ANS 3 - N* Guia Principal (Paciente Internado) 4 - Data da Autorização 5 - Senha 9 - Data Validade	da E	
	_ <i>!</i>	
Dados do Beneficiário 8 - Número da Carteira 9 - Plano 10 - Yalidade da Carteira 11 - Nome		
Número da guia	909B	
Dados do Contratado Solicitante 13 - Código na Operadora / CNPJ / CPF 14 - Nome do Contratado		
	•	
[2] Courth-Dati-		
	Logo da Operadora	GUIA DE OUTRAS DESPESAS
	`	
		Common O
	1 - Registro ANS 2 - Nº Guia Referenciada	Campo 2
	Dados do Contratado Executante	Campo 2 Número da guia
	3 - Código na Operadora / CNPJ / CPF 4 - Nome do Contratado	
		referencjada
	Código de Despesas Realizadas CD = 1-Gases Medicinais 2-Medicamentos 3-Materiais 6-CD 7-Data 8-Hora Inicial 9-Hora Final 10-Tabela 11-C	
	1-	



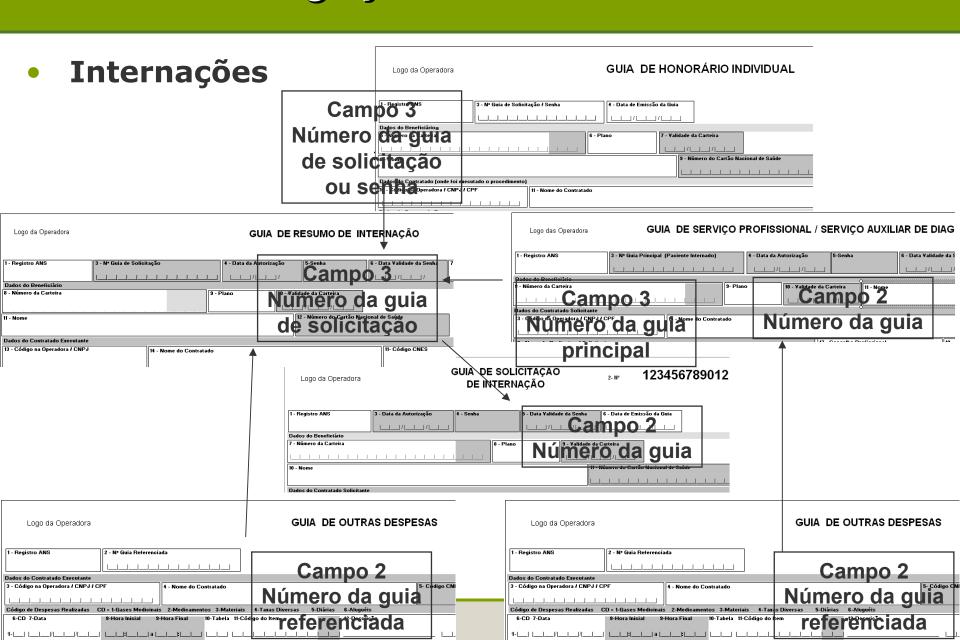
Ligação entre Guias

Atendimentos ambulatoriais

Hospital	GUIA DE SERVIÇO PRO	DFISSIONAL / SERVIÇO AUXILIAR DE DIAG				
	N° Guia Principal (Paciente Internado) 4 - I	Data da Autorização 5-Senha 6 - Data Yalidade da S	Logo da Operadora		GUIA DE OUTRAS DESPI	ESAS
Dados do Beneficiário			1 - Registro ANS	2 - Nº Guia Referenciada		
8 - Número da Carteira	9- Plano	10 - Validate la Carteira 11_Nom	1 - Registio Alas	2 - Nº Gala nerelellolada		
		Campo 2	Dados do Contratado Executante		Campo 2	
Dados do Contratado Solicitante		Número da quia	3 - Código na Operadora / CNPJ /	CPF 4 - Nome do Contratado		5- Código
13 - Código na Operadora / CNPJ / CPF	14 - Nome do Contratado	Número da guia 🔻			Número da guia	
10.11		17 CB- DG 1 16		CD = 1-Gases Medicinais 2-Medicamentos 3-Materiais	7-14443 Diversas 3-Dianas 0-Augueis	
			6-CD 7-Data	8-Hora Inicial 9-Hora Final 10-Tabela 11-C	digo do le referencia da	
Médicos	GUIA DE SERVIÇO P	PROFISSIONAL / SERVIÇO AUXILIAR DE DIAG	Logo das Operadora	GUIA DE SERVIÇO PR	OFISSIONAL / SERVIÇO AUXILIAR D	E DIA
Serviço	3 - N° Guia Principal (Paciente Internado)	4 - Data da Autorização 5-Senha 6 - Data Validade da S	1 - Registro ANS	3 - N° Guia Principal (Paciente Internado)	- Data da Autorização 5-Senha 6 - Data	a Yalidade da
4 4 4 4						_//
i individual			Dados do Beneficiário			
8 - Número da Carteira	9- Plane	∦"	8 - Número da Carteira	9- Plano	10 - Validade da Carteira 11 - Nome	
			Dados do Contratado Solicitante			
Dados do Contratado Solicitante		C ************************************	13 - Código na Operadora / CNPJ i	/ CPF 14 - Nome do Contratado		
13 - Código na Operadora / CNPJ / C	CPF 14 - Nome do Contratado		lo coalgo na operadora i ciai o	1 ST 1 Nome do Contacado		
		17 C	10 11 10 11 10 11 11		17 Committee Description	140
Logo das SrADT	GUIA DE SERVIÇO PRO	DFISSIONAL / SERVIÇO AUXILIAR DE DIAG				
- Terceiriza	G a Pacipal (Paciente Internado)	Data da Autorização 5-Senha 6 - Data Yalidade da S	Logo da Operadora		GUIA DE OUTRAS DESPI	ESAS
Dados do Beneficiário		9	1 - Registro ANS	2 - Nº Guia Referenciada		_
8 - Número da Carteira	9- Plano	10 - Valid Carimp of on 2			Campo 2	
Dados do Contratado Solicitante		3	Dados do Contratado Executante		oumpo Z	
13 - Código na Operadora / CNPJ / CPF	14 - Nome do Contratado	Número da guia 🗕 🗀	3 - Código na Operadora ł CNPJ ł		Número da guia	5- Código
	<u> </u>			CD = 1-Gases Medicinais 2-Medicamentos 3-Materiais	s 4-Tazas Diversas 5-Diárias 6-Aluquéis	
100 100		17 C	6-CD 7-Data		digo do le referencia da	
					i eleleliciada	



Ligação entre Guias



Modelo formal de representação e descrição documental do padrão TISS sobre o pagamento dos eventos assistenciais realizados no beneficiário de plano privado, e enviado da Operadora para o Prestador



- Os formulários devem ser seguidos integralmente, conforme publicado, não sendo possível alterações de estrutura:
 - Alteração de posição
 - Formato ou tamanho de campos
 - Novos campos
- Tamanho do formulário não padronizado. Critério de cada entidade
- Preenchimento dos campos opcionais das guias pode ser negociada entre as operadoras e os prestadores de serviço



Demonstrativo de Análise de Conta Médica

Demonstrativo de Pagamento

Guia Odontológica – demonstrativo



Demonstrativo de Análise de Conta Médica

- Fornece informações detalhadas sobre o processamento do lote de guias enviado pelo prestador
- Maior clareza no processo de análise da conta médica
- Fornece ao prestados subsídios para reapresentação da conta



Demonstrativo de Pagamento

- Fornecer extrato das contas da produção com previsão para pagamento ou já pagas
- Emitido após término do processo de negociação entre as partes (valor liberado para pagamento já definido)

- Guia Odontológica Demonstrativo
 - Fornecer extrato das contas da produção odontológica com previsão para pagamento ou já pagas



- Indicadores são critérios para julgar e comparar a adequação, benefícios, efeitos adversos, custos tecnológicos ou de serviços ou de programas de saúde, subsidiando a gerência e a administração
 - Precisam de padrão para serem construídos
 - Necessitam ser referentes (contextualizados)
- A integração com as bases nacionais de informações permite:
 - Estabelecer um conjunto de indicadores para o setor, parametrizados com os do SUS
 - Contribuir para a avaliação da qualidade em saúde, tanto para operadoras quanto para prestadores
 - Planejamento, política de prevenção de agravos



- Indicadores propostos Sociodemográficos e mortalidade
 - População total de beneficiários
 - Razão de sexos
 - Taxa bruta de natalidade
 - Mortalidade proporcional por idade
 - Taxa bruta de mortalidade
 - Mortalidade hospitalar
 - Taxa de mortalidade infantil
 - Taxa de mortalidade materna



- Indicadores propostos Sociodemográficos e mortalidade
 - Mortalidade proporcional por grupos de causas
 - Mortalidade operatória hospitalar
 - Mortalidade perinatal

Morbidade e fatores de risco

- Morbidade hospitalar proporcional por grupos de causas
- Morbidade ambulatorial proporcional por grupos de causas
- Proporção de nascidos vivos por idade materna
- Proporção de nascidos vivos com baixo peso



Oferta e utilização dos serviços

- Número de consultas médicas por beneficiário
- Número de exames complementares por 100 consultas médicas
- Número de internações hospitalares por 100 beneficiários
- Número de procedimentos complementares por 100 internações hospitalares
- Proporção de internações hospitalares por internações clinicas (pediatria, clínica médica, obstetrícia, psiquiatria)
- Proporção de nascidos vivos com atendimento pré-natal
- Proporção de partos cesáreos



Indicadores hospitalares

- Taxa de ocupação hospitalar
- Média de permanência
- Índice de renovação (rotatividade dos leitos)
- Intervalo de substituição
- Taxa de mortalidade hospitalar
- Taxa de infecção hospitalar
- Taxa de reinternação
- Taxa de cesáreas



- Estrutura (de acordo com a modalidade de plano)
 - Número de médicos conveniados por segurado
 - Número de dentistas conveniados por segurado
 - Número de leitos hospitalares por 1000 segurados
 - Valor médio do premio por segurado
 - Valor médio do sinistro por segurado
 - Tempo médio de contrato por segurado

Cobertura

 Freqüências absolutas e relativas por sexo, idade, escolaridade, local de residência e modalidade do plano



Utilização dos serviços

- Número e proporção de atendimentos por tipo
- Número e proporção de segurados que utilizam os serviços, por tipo de serviço
- Número e proporção de atendimento por diagnóstico principal (categoria de três caracteres e grandes grupos da CID 10)

Internação

- Tempo médio de permanência
- Proporção de mortalidade geral hospitalar
- Proporção de mortalidade operatória hospitalar



Internação

- Proporção de mortalidade materna hospitalar
- Média de consultas de pré-natal por gestante
- Proporção de gestantes com 6 ou mais consultas de prénatal no momento do parto
- Proporção de cesáreas entre todos os partos
- Proporção de natimortos entre todos os nascimentos
- Proporção de mortalidade perinatal



